MISSÕES ESTADUAIS 2025/ COBAAP

REVISTA INFANTIL



Olá, querido líder de crianças!

Se este material está em suas mãos, você tem uma missão especial a cumprir: fazer parte dos que pastoreiam os pequenos corações, as pequenas ovelhas de Cristo. "Não é tempo de pajear, entreter ou meramente 'ensinar' crianças". É necessário pastoreá-las. Relembre o que Jesus falou aos seus discípulos:

"Atenção! Não desprezeis nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os anjos deles no céu sempre veem a face de meu Pai, que está no céu." (Mt 18.10)

Nesse ensinamento de Jesus destaca-se a importância de valorizar e proteger os "pequeninos" – termo que pode se referir tanto às crianças quanto aos humildes e vulneráveis em geral. O pregador C. Spurgeon afirmou certa vez, que "as crianças precisam ser bem alimentadas ou instruídas, porque correm o risco de que sua fome seja satisfeita com erros, perversamente", ou seja, o seu trabalho com elas não pode se resumir a um "cultinho", mas deve, sobretudo, focar em alimentá-las com a verdade que salva e sustenta a alma. Spurgeon também disse: "Você não pode alimentar cordeiros, nem ovelhas, a não ser que tenha sido alimentado". É como na instrução de segurança dos voos: primeiro, coloque em você a máscara de oxigênio; depois, auxilie os outros. Assim também deve ser com as crianças: auxilie-as. Ore. Alimente-se da Palavra primeiro.

Portanto, junte-se a nós, para anunciarmos o amor gracioso do Pai às crianças do Amapá. Prepare-se, pois segundo Paulo na carta aos Efésios (Ef 6.12), estamos em uma guerra:

"pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e poderios, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais."

Deus te abençoe!

Com carinho,

Rossandra Botelho



ORIENTAÇÕES

Este material foi pensado para crianças de 4 a 11 anos.

Se houver possibilidade, divida as crianças em duas classes após o devocional: 4 a 6 e 7 a 11 anos. O objetivo é aproveitar o tempo para envolver as crianças a cultuarem e adorarem ao Senhor e explanar a mensagem inserindo o plano de salvação. A atividade de fixação é apenas um recurso que pode ser oferecido caso haja tempo de sobra ao final do culto. O intuito não é levar as crianças a fazerem atividades ou serem entretidas, mas levá-las a um compromisso com a Palavra de Deus.

Explore visuais relacionados às histórias, prepare slides e outros recursos que irão enriquecer a ministração da mensagem.

Sugestão de roteiro

1° momento:

- Acolhimento/ recepção
- Devocional
- Oração inicial/ Louvor/ Leitura bíblica/ Ofertório

2° momento:

- Divisão de classes
 - o Classe 4 a 6
 - Lanche
 - Mensagem
 - o Momento missionário*
 - o Atividade de fixação
 - o Classe 7 a 11
 - Lanche
 - Mensagem
 - Momento missionário*
 - Atividade de fixação (opcional)

Obs.: As atividades de fixação são sugestões para que seja a última coisa a se fazer.

*A cada culto, orar por quatro municípios, totalizando os dezesseis que compõem o Estado.



Sugestão de dinâmicas

Ao final do estudo, as dinâmicas reforçam o conteúdo. Essa é uma opção válida, caso haja tempo para realizá-la, visto que o objetivo principal é ministrar a Palavra e conduzir a criança a cultuar ao Senhor com um coração disposto e sincero. A seguir, veja algumas opções:

- 1. Jogo da memória. Idealize antecipadamente um jogo que contenha ilustrações relacionadas ao estudo. Pode ser feito com cartolinas ou projetadas digitalmente;
- Jogo de perguntas e respostas. Use plaquinhas com "Verdadeiro ou Falso";
- Teatro/ dramatização. Ideal para os pequenos encenarem o que aprenderam;
- **4. Desenho ou pintura.** Desenhar uma parte importante do que aprenderam com o estudo. Pode ser feito individualmente ou de forma coletiva;
- **5. Círculo da Palavra**. As crianças sentam em círculo e cada uma diz algo que aprendeu ou gostou mais no estudo;
- **6. Caixa-surpresa.** Em uma caixa, coloque perguntas ou objetos relacionados ao estudo. As crianças tiram um item e comentam sobre ele.



1. AMOR QUE CUIDA

Base bíblica para estudo do professor: João 10.1-11

Objetivo: Entender que Jesus ama, cuida de cada criança e dá a vida por elas.

O que você vai precisar: mapa do Estado

Jesus conta a parábola do bom pastor (Jo 10.1-11)

Certa vez, Jesus explicou como é o cuidado de um pastor de ovelhas com o seu rebanho. O pastor conhece cada um dos seus animais, cuida da segurança para que não sejam capturados por predadores, zela pela saúde deles e procura sempre o bem-estar de cada um. As ovelhas ficam em um curral até que o pastor as leve para fora. Ele as chama pelo nome e elas reconhecem a sua voz. O pastor é capaz de enfrentar os maiores perigos para ir em busca de alguma que se perder no caminho. Se as ovelhas encontrarem uma pessoa estranha, elas fugirão, porque não conhecem a voz de um estranho. Elas confiam somente no pastor. Assim como o pastor de ovelhas é amoroso e cuidadoso com seu rebanho, Jesus também ama e cuida das crianças.

Jesus é o único e perfeito filho de Deus. Assim como o pai, ele é bom, justo e amoroso.

Jesus conhece cada criança. Ele sabe o nome de todas, sabe do que gostam ou não. Sabe o que pensam, o que as alegra e o que as entristece. Sabe o que fazem de certo ou errado.

Jesus sabe quando as crianças erram, quando elas pecam, porém, Jesus ama cada uma. O pecado é que o aborrece.

Enfim, Jesus conhece as crianças melhor que ninguém. Ele conhece até mais que os seus próprios pais ou avós. Jesus disse: Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

😊 Jesus é o filho de Deus. Ele foi enviado por Deus para ser o nosso Salvador.

Momento missionário

Classe de 4 a 6 anos: mostrar o mapa do Estado em preto e branco, orar para Deus abençoar

Classe de 7 a 11 anos: divida as crianças em quatro grupos e para cada um, entregue o nome de um município: AMAPÁ, CALÇOENE, CUTIAS e FERREIRA GOMES.

Motivos de oração:

- Para que Deus envie novos líderes para as igrejas e congregações sem pastor;
- Pelas famílias dos líderes que atuam nessas cidades;
- Para que o evangelho alcance mais pessoas para o Reino de Deus.



2. AMOR QUE ALIMENTA

Base bíblica para estudo do professor: João 6.1-13

Objetivo: Aprender que Jesus sabe do que precisamos e nos dá, mesmo sem pedirmos.

Jesus alimenta uma multidão (Jo 6.1-7)

Um dia, Jesus subiu a um monte para falar com seus discípulos. Mas percebeu que muitas pessoas o seguiam e já estavam há algum tempo o acompanhando.

Mas, por que elas o acompanhavam? Ora! Jesus é o filho de Deus. Jesus é bom, amoroso, dava atenção a elas, curava os doentes e contava muitas histórias para ensinar o amor de Deus (em forma de parábolas*).

Com seu coração movido por compaixão, Jesus pensou em alimentar aquela multidão e perguntou a Filipe, um dos seus discípulos: " - Onde compraremos pão para que comam?" Filipe então começou a fazer os cálculos para saber o valor que iria precisar. Mas ali estava uma multidão.

Por que será que Jesus perguntou isso a Filipe? Jesus não sabe de todas as coisas? Nesse momento, Jesus queria ensinar que o dinheiro não é a coisa mais importante se tivermos fé em Deus. Não há nada que Deus não possa fazer.

Um rapaz e seu lanche (Jo 6.8,9)

Ninguém tinha dinheiro suficiente para comprar pão, até que André encontrou um rapaz que tinha cinco pães e dois peixinhos em sua bolsa. Era muito pouco, mas ele ofereceu a Jesus.

Mesmo tendo pouco, você pode oferecer algo a Deus e ele o fará grande. Pode ser a sua oferta, mas também pode ser a sua oração, a sua vontade de servi-lo na igreja. Seja o que tiver, ofereça de coração sincero e Deus vai abençoar sua vida.

O milagre da multiplicação (Jo 6.10-13)

Jesus mandou que os discípulos organizassem as pessoas sentadas, tomou os pães, agradeceu a Deus e repartiu; depois fez o mesmo com os peixes. Quando todos estavam satisfeitos, mandou que os discípulos recolhessem o que havia sobrado, para não ser desperdiçado. Sobraram doze cestos. E naquele dia quase cinco mil homens foram alimentados.

Aquelas pessoas pediram comida? Não. Mas Jesus, por amor, as alimentou. Esse amor gracioso pode alcançar o seu coração, se você crer.

Momento missionário: continue no modelo da primeira lição e adicione mais quatro cidades a cada estudo. Use a criatividade e elabore outros recursos para esse momento.

Fixação do conteúdo

3. AMOR QUE PERDOA

Base bíblica para estudo do professor: Gênesis 37-45 Objetivo: Aprender que precisamos aprender a perdoar.

A família de José (Gn 37.1-5)

Jacó e Rebeca tiveram onze filhos. O mais novo se chamava José. Ele era o mais amado por seu pai, pois era o último filho, o filho da sua velhice. Um dia, Jacó deu a José uma roupa nova; era uma túnica. Quando seus irmãos souberam, ficaram cheios de ciúme e ódio. Infelizmente deixaram que o ódio alcançasse o coração deles.

Ódio é o contrário de amor. Se deixarmos esse sentimento ruim chegar ao nosso coração, correremos o risco de pecar.

Pecado é tudo o que desagrada a Deus.

Deus, que é amor, Deus que é tão bom, se entristece com as pessoas que sentem ódio em seus corações (explicar aos menores que podemos sentir raiva, mas não podemos deixar ela tomar conta de nós).

O que fazer quando sentir muita raiva? Respirar fundo, se afastar daquilo que está lhe causando esse sentimento ruim

José é vendido por seus irmãos (Gn 37.12-36)

Um dia os irmãos de José estavam distantes e cuidavam dos rebanhos do pai. Jacó, querendo saber se estava tudo bem com os filhos e com os rebanhos, mandou que José fosse até os irmãos e lhe trouxesse notícias. Quando José estava chegando perto do local, um deles avistou José e disse:

e orar silenciosamente. Vai passar.

- Venham! Vamos jogá-lo em um poço. Diremos que um animal selvagem o devorou.

Perto havia vários poços sem água - e assim o fizeram.

Uns mercadores iam passando quando os irmãos de José decidiram vendê-lo como escravo. Ele foi levado para o Egito, bem longe de casa. Lá, distante da família, José sofreu bastante. Ele foi preso, escravizado e perseguido, mas em todo o tempo foi fiel a Deus e Deus estava com ele, até que chegou o tempo de José se tornar uma pessoa muito importante: governador do Egito.

José, agora uma pessoa importante. Como ele chegou até lá?
José nunca se afastou de Deus. Sempre colocou sua esperança no
Senhor e acreditava que um dia ele seria liberto da escravidão. Deus
tinha planos para a vida de José, e se ele não tivesse permanecido
fiel, talvez seu futuro teria sido bem diferente.
Você precisa continuar acreditando nas promessas de Deus para sua
vida. Lembre-se de que Ele prometeu que iremos para o céu - mas
para isso, é necessário se arrepender dos pecados
e crer que Jesus é o seu Salvador.

José se revela aos seus irmãos e os perdoa (Gn 45.1-15)

Houve um tempo que chegou a fome na terra e as pessoas
iam comprar alimento no Egito, pois lá havia fartura. Jacó
mandou que seus filhos fossem ao Egito comprar trigo.

Ao chegar lá, se encontraram com José e não o reconheceram,
mas José sim. Este ficou surpreso ao revê-los.

Os irmãos de José passaram um tempo indo e voltando para comprar trigo e então, José decidiu revelar-se a eles. Ele chorou tão alto que a notícia chegou ao palácio do Faraó. José disse a seus irmãos:

- Eu sou José; meu pai ainda vive?

E seus irmãos não conseguiam responder-lhe, pois estavam tomados de espanto diante dele. E abraçando-os, beijou a todos e os perdoou.

Deus tinha um plano para a vida de José. Ele também tem planos para a vida de cada um de vocês. José demonstrou aos seus irmãos que "Deus nos perdoa e nos enche de bondade, mesmo que tenhamos pecado contra ele". Assim, Jesus, o filho de Deus, perdoa os seus pecados e lhe oferece a Salvação, se você crer.



3. AMOR QUE SALVA

Base bíblica para estudo do professor: Ap 21.21; Jo 3.16; Rm 3.23; Hb 9.22b; 1 Co 15.3,4; Jo 1.12

Objetivo: compreender a necessidade, o caminho e a apropriação da Salvação.

O que você vai precisar: Bíblia com tradução NTLH, o livro sem palavras, visual do versículo João 3.16

Extraído e adaptado da Bíblia de Recursos para o Ministério com Crianças, Ed. Hagnos.

Página dourada

Apresente essa página e pergunte: Esta cor faz vocês se lembrarem de quê? Possivelmente responderão a cor do sol, mas diga que lembra a cor do ouro (joias, aneis, pulseiras...) e apesar das joias serem especiais para quem as usa, a cor douradanos lembra um lugar muito especial: o Céu. A Bíblianos conta que lá há uma praçafeita de ouro puro e transparente como vidro (Ap 21.21). No céu não há doenças, não há morte, não há noite. Todos serão perfeitamente felizes no céu. Lá estão Deus Pai e seu Filho, o Senhor Jesus. Vocês sabem quem é Deus? Deus é o nosso criador, perfeito e santo. Deus é o criador de todas as coisas. Ele também fez você e o ama muito (mostre o versículo ou leia Jo 3.16). Por amar tanto você, ele quer que você um dia vá morar no céu com ele.

Frase de ligação: Mas há uma coisa que nunca pode entrar no Céu. É o pecado.

Página escura

Vocês sabem o que é pecado? São as coisas ruins que fazemos. Pecado é tudo que pensamos, dizemos ou fazemos que não agrada a Deus: roubar, mentir, desobedecer à mamãe ou ao papai, dizer palavras feias ou grosseiras. O pecado causa tristezas e sofrimento em nosso mundo. Com a Bíblia em mãos, falar: a Bíblia nos diz em Romanos 3.23:: "Pois todos pecaram... ". Todos significa que eu e vocês somos pecadores, nascemos com o desejo de fazer coisas erradas e o castigo do pecado é a morte – ficar separado de Deus. Mas Deus pensou em um meio de perdoar o nosso pecado.

Frase de ligação: Deus tem um plano maravilhoso para que você e eu não sejamos castigados pelos nossos pecados.

Página vermelha

Deus nos ama tanto que enviou seu único filho, o Senhor Jesus Cristo, a este mundo. Jesus nasceu como um bebê, cresceu e tornou-se um homem. Jesus nunca fez nada errado - Ele é perfeito. Mas certo dia,

homens cruéis colocaram um coroa de espinhos em sua cabeça e o pregaram numa cruz; sangue saiu dos seus pés e de suas mãos. A Bíblia diz que não haveria perdão sem derramamento de sangue (Hb 9.22b).

Enquanto ele estava na cruz, Deus colocou sobre ele os pecados de todos nós. Ele sofreu muito, morreu e foi sepultado (1 Co 15.3,4).

A Bíblia diz que "Cristo morreu pelos nossos pecados, como está escrito nas Escrituras Sagradas; ele foi sepultado, e, no terceiro dia, foi ressuscitado, como está escrito nas Escrituras ". Deus deu vida novamente a ele. Jesus ressuscitou! Muitas pessoas o viram antes dele retornar para o céu.

Frase de ligação: Agora, por causa do que o Senhor Jesus fez por você, seus pecados podem ser perdoados.

Página limpa

Deus quer perdoar os seus pecados, levá-los embora e fazer de você seu filho, sua filha (leia Jo 1.12: Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. (NTLH)

Explique por parte: "... o receberam" – Receber Jesus significa crer de todo o coração que ele morreu na cruz pelos seus pecados e depois ressuscitou. Para isso você precisa estar disposto a abandonar o seu pecado e crer que só o Senhor Jesus pode perdoá-lo. Ele vai pôr a sua vida em você e Deus o tornará seu filho – filho de Deus.

Final

l° momento: Apelo: com olhos fechados e cabeça baixa, pense no que foi dito aqui.

Se você ainda não aceitou Jesus, pense em você como pecador e que Jesus pagou pelo seu pecado na cruz.

Jesus fez isso por amor a você, e todo aquele que crer em Jesus terá a vida eterna, como fala em João 3.16.

Se você quiser receber Jesus como seu único Salvador, basta apenas levantar uma das suas mãos.

Pedir às crianças que tomaram a decisão, que fiquem até o final para conversar com você (aconselhamento).

2º momento: Página verde

A cor verde nos lembra coisas que estão crescendo, como folhas, grama, flores e árvores. Esta página nos lembra a nova vida, a vida eterna que recebemos de Deus. Quando uma criança recebe o Senhor Jesus como seu Salvador do pecado, é como se ela fosse um neném recém-nascido na família de Deus. Deus quer que ela cresça, aprendendo mais sobre ele. Quando você aprende mais sobre o senhor Jesus, aprende também como agradá-lo. Você tem o poder e a força que ele lhe dá para fazer o que é certo. Mas, quando você faz uma coisa errada, comete um pecado, o que pode, então fazer? Vamos ler aqui em 1 Jo 1.9.

Deus sabe quando você peca, mas se você confessar, ele o perdoa. Confessar significa contar a Deus o que você fez ou reconhecer seu erro. Peça-lhe que o ajude a não errar outra vez. Deus também pode agora ser seu maravilhoso Salvador e amigo.



ACONSELHANDO A CRIANÇA NÃO SALVA PARA A SALVAÇÃO

Aconselhar é fazer perguntas para descobrir o que a criança entende sobre a necessidade, o caminho e a apropriação da Salvação. É capacitar a criança a basear sua segurança de Salvação na Palavra de Deus e inclui uma breve instrução a respeito do crescimento cristão.

Em um espaço ou sala reservada para esse momento, converse com cada criança. Ore e confie no Espírito Santo para mostrar-lhe as necessidades da criança e para operar no coração dela. Passos a serem seguidos:

A. Determine a razão da criança ter atendido ao apelo:

Faça perguntas como: Sobre o que você quer conversar comigo? Por que levantou a mão?

- **B.** Verifique Se a criança compreende a sua necessidade de salvação: Faça perguntas como: Por que você precisa de Jesus? O que não deixa você ir para o céu? O que é pecado? Qual o castigo de Deus para o pecado? Você já pecou ou fez alguma coisa errada? Se a criança não admitir que é pecadora, continue apresentar a mensagem da Salvação. Mas, não insista para que ela faça a oração para receber Cristo.
- **C.** Verifique se a criança compreende o caminho da salvação. Faça perguntas como: Quem é o Senhor Jesus? O que Jesus fez por você? O que aconteceu com Jesus depois que ele morreu?
- **D.** Use as escrituras para ajudar a criança a se apropriar (aceitar) da Salvação. Deixe que veja em sua Bíblia o versículo usado no apelo e encoraje-a a orar em suas próprias palavras: "Apenas diga ao Senhor o que você quer que ele faça com o seu pecado. Se precisar da minha ajuda basta pedir ".

Registre os dados da criança para acompanhamento.

Neste culto dedique-se exclusivamente à mensagem da Salvação.

Referências

Comentário bíblico. Comentário bíblico Bibliatodo.

BÍBLIA. Portugês. Bíblia de Recursos para o Ministério com Crianças [tradução da Bíblia] João Ferreira de Almeida; 2. ed. rev. e atual. - São Paulo: Hagnos, 2003.

Pescadores de Crianças: orientação prática para falar de Jesus às crianças/ C.H.Spurgeon: tradução Hope Gordon Silva. - São Paulo : Shedd Publicações, 2004.



CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DO AMAPÁ

© 96 3223-7497